



PLATAFORMA . PORTUGUESA

## **Plataforma Lança estudo sobre a Cooperação Europeia para o Desenvolvimento em 2024**

*Investigação analisa desafios e perspectivas em contexto de incerteza global*

**Lisboa, 19 junho 2024** - “A cooperação europeia para o desenvolvimento em 2024: Desafios e Perspetivas”, é um estudo desenvolvido pela Plataforma Portuguesa das ONGD em parceria com a Oficina global (da autoria dos investigadores Luís Pais Bernardo, Luís Mah e Ana Luísa Silva). O estudo foi lançado a poucos dias das eleições para o Parlamento Europeu e tem como propósito analisar as tendências atuais e os desafios que a União Europeia (UE) enfrentará nas suas políticas de cooperação para o desenvolvimento.

A investigação revela que 2024 será um ano de convergências imediatas e divergências prolongadas e é destacada a importância de eventos como as Eleições para o Parlamento Europeu e a revisão intermédia do Quadro Financeiro Plurianual (o orçamento da UE para o período 2021-2027). A entrada em vigor do sucessor do Acordo de Cotonou que regula as relações entre a UE e os Estados de África, do Caribe e Pacífico (ACP) e a consolidação da reforma institucional que deu origem à Direção-Geral para as Parcerias Internacionais da Comissão Europeia (DG INTPA) são igualmente pontos críticos abordados no estudo.

No estudo é referido também que a UE tem vindo a reforçar a dimensão geopolítica das suas políticas de cooperação, com instrumentos como o Global Gateway, que, embora preocupado com o desenvolvimento humano dos países parceiros, se concentra no financiamento de projetos em áreas como a energia e a conectividade digital. A estratégia Global Gateway visa mobilizar €300 mil milhões até 2027 e surgiu como resposta à crescente influência chinesa no continente africano, assumindo-se por isso um instrumento com um claro pendor geopolítico.

“Com este estudo pretendemos incentivar o debate sobre as futuras opções de cooperação da UE, e sensibilizar para a importância de sistematizar as tendências atuais para um debate mais claro e informado”, salienta Ana Patricia Fonseca, Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD, que considera que “o próximo mandato nas instituições europeias será um importante teste à capacidade da UE afirmar os valores primordiais das suas políticas de cooperação para o desenvolvimento: a solidariedade, a erradicação da pobreza e a dignidade de todas as pessoas, independentemente do lugar onde vivem”.

Segundo o estudo, “a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID) da União Europeia está intrinsecamente ligada a outras áreas conexas, como a política externa, de defesa e segurança ou a política industrial. É por isso que, de acordo com a Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD, “o papel da Sociedade Civil na monitorização da implementação das políticas de cooperação para o desenvolvimento da UE é cada vez mais importante”. “Em tempos de recuo dos índices democráticos, de aumento das limitações à participação cívica e de redefinição das prioridades das políticas de cooperação, a Sociedade Civil tem apelado à proteção do espaço cívico enquanto condição essencial do desenvolvimento. É com uma Sociedade Civil forte que se torna possível construir respostas consistentes para os desafios globais que coletivamente enfrentamos. Sem Sociedade Civil não há Democracia, e sem Democracia não há desenvolvimento”, salienta Ana Patrícia Fonseca.

A importância das transformações institucionais também mereceram atenção. “Com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa em 2009, o Parlamento Europeu ganhou novas competências de co-legislação, monitorização e supervisão na definição da ação externa da UE, e em particular, da CID europeia. Sendo que neste aspeto tem também consolidado a sua importância na sistematização de informação e conhecimento.” revela o estudo. Por tudo isto, “é fundamental dar continuidade ao diálogo entre o Parlamento Europeu e as Organizações da Sociedade Civil”, refere a Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD.

A versão integral da investigação “A cooperação europeia para o desenvolvimento em 2024: Desafios e Perspetivas” está disponível para consulta [aqui](#).

###

**Sobre a Plataforma Portuguesa das ONGD:**

A Plataforma Portuguesa das ONGD (Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento) é uma organização independente, plural e sem fins lucrativos, constituída em 1985. Representa diversas ONGD registadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros, e trabalha em prol da justiça global e do desenvolvimento sustentável. A sua atuação centra-se na Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária e de Emergência. Através da influência política, capacitação da sociedade civil e comunicação para o desenvolvimento, a Plataforma promove a solidariedade entre os povos e contribui para um mundo mais justo e equitativo.

Para mais informações, contactar:

Isabel Henriques

T: +351 937084645

E: [isabel@weareaurora.pt](mailto:isabel@weareaurora.pt)